



Ribeirinhos aprendem a utilizar a máquina descortçadora de malva e juta

Projeto Piatam inova em pesquisa na Amazônia

Da Redação

Desde 2001, a FINEP participa como financiadora de uma das maiores iniciativas de pesquisa em curso no Brasil. É o projeto Piatam – Inteligência Socioambiental Estratégica da Indústria do Petróleo na Amazônia, que faz o monitoramento das atividades de produção e transporte de petróleo e gás produzidos na província petrolífera de Urucu. O Piatam, que conta ainda com o patrocínio da Petrobras, tem como foco as comunidades ribeirinhas que vivem na região – cerca de 400 km ao longo do rio Solimões, de Manaus ao município de Coari, onde é escoada a produção de Urucu.

Após pesquisar profundamente o modo de vida dessas comunidades, os pesquisadores da área de socioeconomia do Piatam estão devolvendo aos ribeirinhos os

resultados de seus estudos em forma de projetos inovadores na região, que têm como objetivo proporcionar-lhes mais autonomia e qualidade de vida.

Projetos de hortas comunitárias, fruticultura, criação de abelhas sem ferrão, viveiros de mudas florestais e criação de galinhas caipiras são algumas iniciativas implantadas e que já vêm mostrando resultados. Outro projeto importante foi o que introduziu nas comunidades máquinas descortçadoras de malva e juta, que geram grande ganho na produtividade das fibras e poupam os ribeirinhos de um penoso trabalho manual. Todas as tecnologias vêm possibilitando melhorias concretas nos sistemas de renda e saúde das comunidades e fortalecendo sua organização sociopolítica.

Conheça o projeto Piatam:

<http://www.piatam.ufam.edu.br> ■